

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.592 • 50 PÁGINAS • R\$ 5,00

Trump ameaça "tarifaço" a empresários

Em discurso ao Fórum Econômico Mundial, na Suíça, o presidente dos EUA prometeu impor tarifas a empresários que se recusarem a fabricar os seus produtos em território americano. Simon Johnson, Nobel de Economia em 2024, falou ao **Correio** e alertou sobre o risco de guerra tarifária.

Juiz federal impõe revés ao republicano

John Coughenour, da Corte Federal de Seattle (Washington), bloqueou a ordem executiva de Trump, em que determina o fim do direito à cidadania por nascimento.

PÁGINA 9

Lide/Divulgação



R\$ 1,2 bilhão para energia limpa no DF

DENISE ROTHENBURG // ENVIADA ESPECIAL

Zurique (Suíça) — Em fórum com autoridades e empresários, o governador Ibaneis Rocha anunciou investimentos para transformação energética da capital. O foco será a produção fotovoltaica. A proposta é que, até 2026, todos os prédios públicos, inclusive órgãos federais, sejam abastecidos dessa forma.

PÁGINAS 5 E 14

Pé-de-Meia

AGU recorre para liberar recursos do programa

PÁGINA 4

Pedro Santana/CB/D.A.Press



O mal do século

Doença incapacitante que tem atingido a juventude em decorrência do uso de telas e redes sociais, a depressão foi tema do **CB.Saúde**, com o doutor em neurologia e neurociências, Leandro Freitas. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/DA.Press



Clima violento — Sequência de raios, chuva forte e ventania marcaram a noite de quarta no DF, causando a derrubada de diversas árvores e danos aos serviços públicos e privados. PÁGINA 15

O cinema que faz história

ISABELA BERROGAIN // PEDRO IBARRA // RICARDO DAEHN // RENATA GIRALDI

Num dia de surpresas e reconhecimento, o cinema brasileiro celebrou, ontem, seu momento mais importante e que provavelmente vai mudar seu patamar mundialmente. A 97ª edição do Oscar terá o filme *Ainda estou aqui* concorrendo em três categorias, duas delas que figuram no topo da indústria cinematográfica. O longa de Walter Salles disputará melhor filme — escalação inédita para uma obra em português — longa, melhor filme internacional e, é claro, melhor atriz, com Fernanda Torres, ganhadora do Globo de Ouro em 5 de janeiro. A obra que levou milhões de brasileiros às salas de projeção e conquista audiência pelo mundo é uma homenagem aos brasileiros vítimas da ditadura militar, um dos momentos mais vergonhosos do Brasil. Na pele de Eunice Paiva, mulher do deputado Rubens Paiva, morto pelas forças de repressão, Fernanda homenageia uma ativista dos direitos humanos, mas, principalmente, as mães e esposas que resistiram num período nebuloso. “Viva o poder da nossa cultura”, comemorou Selton Mello, protagonista do filme. A festa do Oscar será em 2 de março, prepare a torcida!

Alberto Pizzoli/AFP



Selton Mello, Fernanda Torres e Walter Salles foram ao Globo de Ouro

Divulgação/Sony Pictures



Eunice Paiva (Fernanda) e os filhos: imagem emblemática do filme

- **Indicação tem “torcida de Copa”**
- **A consagração de Walter Salles**

PÁGINAS 6, 10 E 20 A 22. ARTIGO / NOSSA HISTÓRIA NO OSCAR

Mil formas de Athos

Lojinha vende diversos objetos com a marca do artista Athos Bulcão. De azulejos a móveis, a arte está em toda parte.



Redes sociais/Divulgação



O samba do Gigante

Léo Santana é uma das atrações do fim de semana, no Na Praia Parque, com o show PaGGodin, que marca a volta do baiano ao ritmo que o lançou em todo o Brasil.

